X Ciclo de Estudos da Linguagem
III Congresso Internacional de Estudos da Linguagem:
DESCOLONIALIDADE e DESOBEDIÊNCIA nos ESTUDOS DA LINGUAGEM
29, 30 e 31 de Julho de 2019

DILEMAS, DIÁLOGOS E PRÁTICAS SOBRE O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA NA CONTEMPORANEIDADE

Prof.(a) Ms. Katia Bruginski Mulik (USP/ SEED-PR)[1]
Prof.(a) Dr.(a) Eliana Santiago Gonçalves Edmundo (UNIVALI/ SEED-PR)[2]

Resumo: Propostas e reformulações curriculares relacionadas ao ensino de língua inglesa no cenário educacional brasileiro tem integrado a agenda das políticas públicas educacionais no âmbito da educação básica nos últimos anos. Como exemplo de transformações significativas recentes podemos citar a proposta de uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a todas as escolas do país, a reforma do Ensino Médio e com ela a obrigatoriedade do ensino da língua inglesa a partir do sexto ano do ensino fundamental, com base na Lei federal nº 13.415 do ano de 2017. Tratam-se de reformas que vêm ocorrendo no contexto das forças de mercado da globalização atual e onde a língua inglesa é um capital linguístico importante. Promover o debate crítico a partir dessas questões se faz necessário nos espaços de formação de professores de línguas estrangeiras, especialmente de língua inglesa, assim como em estudos teóricos e pesquisas acadêmicas diante dos desafios colocados pelas mudanças trazidas com as reformulações e partindo de maneiras pós-coloniais e descoloniais de pensá-las. Frente a esse cenário, que passa a ter a língua inglesa como componente curricular obrigatório na educação básica, nos propomos neste simpósio a reunir trabalhos que abordem essas questões com o intuito de discutir o papel do professor pesquisador (ANDRÉ, 2006; LUDKE, 2006; BORTONI-RICARDO, 2008) na apresentação de estudos sobre práticas educativas, análises de documentos oficiais e materiais didáticos relacionados ao ensino de línguas estrangeiras a partir de diferentes perspectivas teóricas como o letramento crítico, os

[1] Mestra em Estudos Linguísticos pela UFPR. Doutoranda em Estudos Linguísticos e Literários na USP. Professora de língua inglesa na Educação Básica – SEED-PR. E-mail: katiamulik@yahoo.com.br
[2] Doutora em Educação pela Univali. Professora de língua inglesa na Educação Básica – SEED-PR E-mail: eliana_edmundo@yahoo.com.br

multiletramentos e a multimodalidade. A problematização dessas mudanças se faz urgente especialmente no momento em que estudos na Linguística Aplicada e na Educação, assim como documentos orientadores curriculares locais e nacionais têm ressaltado a formação cidadã e crítica, o que, a nosso ver, parece estar em dissonância com as políticas educacionais recentes que estão associadas ao mercado global inseridas em lógicas neoliberais. Sem a preocupação de restringir as abordagens metodológicas, bem como a problematização sobre o papel de outras línguas estrangeiras nesse cenário, esperamos que as comunicações possam problematizar os efeitos da implementação das reorganizações do currículo nas práticas pedagógicas, tendo em vista a necessidade de se rearranjar para estar de acordo com a nova lei. Diante disso, o intuito de nossa proposta é justamente o de ampliar o olhar sobre o ensino e o aprendizado de língua estrangeira no contexto brasileiro. Assim, esperamos possibilitar o exercício da reflexão e contribuir para fomentar o debate sobre as questões apresentadas.

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; Língua inglesa; Educação básica, Pensamento descolonial; Professor pesquisador.